

Demonstrações Financeiras

Associação Operação Sorriso do Brasil

31 de dezembro de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil. ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long tail, located in the bottom right corner of the page.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

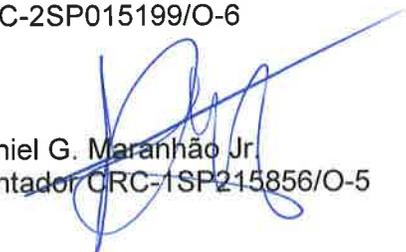
A Entidade, sem finalidade lucrativos, obteve parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificados quando dos seus efetivos registros contábeis. Nossos exames nesta área abrangem, exclusivamente, o confronto entre os valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários ou boletins de caixa.

Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva

Em nossa opinião, exceto por possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às pequenas e médias empresas.

São Paulo, 31 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Daniel G. Maranhão Jr.
Contador CRC-1SP215856/O-5

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do superávit/(déficit).....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio social	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em reais)

	Notas	2012	2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	168.997	171.032
Contas a receber	4	10.778	14.910
Créditos diversos	-	83	10
Total do ativo circulante		179.858	185.952
Não circulante			
Imobilizado	5	54.210	18.086
Intangível	6	68.190	67.915
Total do ativo não circulante		122.400	86.001
Total do ativo		302.258	271.953
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	-	3.312	940
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7	28.896	24.488
Obrigações tributárias	8	8.969	6.165
Total do passivo circulante		41.177	31.593
Patrimônio social			
Capital	10	137.479	10.362
Reserva de doações	10	102.881	102.881
Superávit/(déficit)	10	20.721	127.117
Total do patrimônio social		261.081	240.360
Total do passivo e patrimônio social		302.258	271.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações do superávit
31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em reais)

	Notas	2012	2011
Doações nacionais		660.556	611.437
Doações de materiais e serviços		568.226	265.901
Doações do exterior		400.895	452.107
Total de doações	11	1.629.677	1.329.445
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas com programas	12	(982.660)	(637.027)
Despesas administrativas	13	(620.790)	(562.797)
Despesas tributárias		(4.285)	(4.401)
Outras receitas/(despesas) líquidas		-	2.831
		(1.607.735)	(1.201.394)
Resultado financeiro			
Receita financeira		2.007	2.030
Despesa financeira		(3.228)	(2.964)
	14	(1.221)	(934)
Superávit do exercício		20.721	127.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio social
31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em reais)

	Notas	Capital	Reserva de doações	Superávit/(déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	93.131	102.881	(82.769)	113.243
Incorporação do déficit	-	(82.769)	-	82.769	
Superávit do exercício	-	-	-	127.117	127.117
Saldos em 31 de dezembro de 2011		10.362	102.881	127.117	240.360
Incorporação do superávit	-	127.117	-	(127.117)	-
Superávit do exercício	-	-	-	20.721	20.721
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10	137.479	102.881	20.721	261.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>20.721</u>	<u>127.117</u>
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	<u>7.677</u>	<u>20.620</u>
	<u>7.677</u>	<u>20.620</u>
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	<u>4.132</u>	(14.761)
Créditos diversos	(73)	59
(Decréscimo)/acrécimo em passivos		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	<u>4.410</u>	(8.754)
Obrigações tributárias	<u>2.804</u>	(1.811)
Contas a pagar	<u>2.372</u>	(3.621)
Caixa gerado pelas operações sociais	<u>42.043</u>	<u>118.851</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acrécimo do imobilizado	<u>(44.078)</u>	(2.731)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(44.078)</u>	(2.731)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.035)</u>	<u>116.119</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	<u>171.032</u>	54.913
No final do exercício	<u>168.997</u>	171.032
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.035)</u>	<u>116.119</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (Entidade) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brig. Faria Lima, 2013 - São Paulo - S.P, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com base na NBC T 10.19 - Entidades Sem Fins Lucrativos e NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas em 31 de maio de 2013 pelos seus associados e fundadores por meio de Assembleia Geral Ordinária.

2.2. Principais práticas contábeis

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas, conforme determina a NBC T 10.19 - Entidades Sem Fins Lucrativos do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento com liquidez imediata com vencimento inferior a noventa dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Entidade; e (ii) o ativo imobilizado da Entidade é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades sociais. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 5.

Intangível líquido

É demonstrado ao custo de aquisição de software ou doação de licença de uso, deduzido da amortização que é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada em 5 anos.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Representam os valores de encargos sociais e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado, b) mensuração de instrumentos financeiros e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

2.3. Novos pronunciamentos e normas publicadas

Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade de 21 de setembro de 2012 instituiu o ITG 2002

Essa resolução entrou em vigor na data de sua publicação (27/09/2012), aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta interpretação (ITG 2012) estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação e de reconhecimento contábil das transações e variações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. Essa nova resolução não provocou impactos significativos nas informações anuais da Entidade.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	594	226
Bancos conta movimento	168.403	170.806
Total	168.997	171.032

4. Contas a receber

Os saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estavam representados por:

	2012	2011
Contas a receber	10.778	14.910
Total	10.778	14.910

Contas a receber é composto por doações nacionais e do exterior, as quais a Entidade recebeu os avisos de pagamentos, entretanto, o crédito em conta corrente foi realizado no exercício de 2013.

5. Imobilizado líquido

A composição é conforme segue:

Custo	% - Taxa de depreciação	(+)			(+)			31/12/2012
		31/12/2010	Aquisições	(-) Baixas	31/12/2011	Aquisições	(-) Baixas	
Equipamentos médicos	10%	12.558	-	-	12.558	3.000	-	15.558
Computadores e periféricos	20%	5.628	-	-	5.628	4.537	-	10.165
Móveis e instalação	10%	4.080	2.731	-	6.811	35.190	-	42.001
Máquinas e equipamentos	10%	2.379	-	-	2.379	1.030	-	3.409
Total		24.645	2.731	-	27.376	43.757	-	71.133
		(-) Despesa com			(-) Despesa com			
Depreciação		31/12/2010	depreciação	(+) Baixas	31/12/2011	depreciação	(+) Baixas	31/12/2012
Equipamentos médicos		(4.500)	(661)	-	(5.756)	(1.556)	-	(7.312)
Computadores e periféricos		(721)	(1.256)	-	(1.847)	(1.610)	-	(3.457)
Móveis e instalação		(505)	(1.126)	-	(1.166)	(4.200)	-	(5.366)
Máquinas e equipamentos		(283)	(238)	-	(521)	(267)	-	(788)
		(6.009)	(3.281)	-	(9.290)	(7.633)	-	(16.923)
Imobilizado líquido		18.636	(550)	-	18.086	36.124	-	54.210

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Intangível líquido

Custo	31/12/2010			31/12/2011			31/12/2012
		(+) Aquisições	(-) Baixas		(+) Aquisições	(-) Baixas	
Softwares e aplicativos	-	-	-	-	320	-	320
Licença de uso - Doação (*)	86.700	-	-	86.700	-	-	86.700
Total	86.700	-	-	86.700	320	-	87.020

Amortização	31/12/2010			31/12/2011			31/12/2012
		(-) Despesa com amortização	(+) Baixas		(-) Despesa com amortização	(+) Baixas	
(-) Amort. Softwares e aplicat.	-	-	-	-	(45)	-	(45)
(-) Licença de uso - Doação	(1.445)	(17.340)	-	(18.785)	-	-	(18.785)
Total	(1.445)	(17.340)	-	(18.785)	(45)	-	(18.830)

Intangível líquido	85.255	(17.340)	-	67.915	275	-	68.190
---------------------------	---------------	-----------------	----------	---------------	------------	----------	---------------

(*) Doação de licença de uso da plataforma Bionexo, referente à utilização da senha de acesso para cotações de compras de suprimentos médicos. O contrato de prestação de serviço é por prazo indeterminado, portanto, não há registro de amortização.

7. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2012	2011
INSS a recolher	12.092	6.414
FGTS a recolher	4.200	1.996
Provisão de férias e 1/3 de férias	9.281	11.839
Encargos s/ provisão de férias	3.323	4.239
Total	28.896	24.488

8. Obrigações tributárias

	2012	2011
IRRF s/ salários a recolher	7.274	3.698
IRRF s/ férias a recolher	67	1.992
IRRF a recolher	720	157
PIS s/ salários a recolher	908	317
Total	8.969	6.165

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos

9.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

9.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

9.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas à alíquota de 3%.

10. Patrimônio líquido

	2012	2011
Patrimônio social	137.479	10.362
Reserva de doações	102.881	102.881
Superávit do exercício	20.721	127.117
Total	261.081	240.359

O patrimônio social é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, em atendimento aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições filantrópicas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receitas

11.1. Receitas operacionais sem restrição

	2012	2011
Doações individuais (c)	15.706	63.299
Doações corporativas (a)	621.788	535.542
Doações anônimas	23.062	12.595
Doações de materiais e serviços (d)	568.226	265.901
Doações do exterior (b)	400.895	452.107
Total	1.629.677	1.329.445

(a) Doações corporativas

A composição das doações corporativas para os anos de 2012 e 2011 é a seguinte:

	2012	2011
Instituto Fazer da Criança	2.000	6.000
Assoc. Brasil. De Clínicas e Spas	15.112	35.882
Comerc Comercializadora Energia Elétrica Ltda.	84.000	84.000
Pepsi Cola Industria da Amazônia Ltda.	4.130	17.710
Icatu Seguros S/A	50.000	58.000
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	212.000	212.000
Hotelaria ACCOR Brasil S/A	-	50.000
Denik Empreendimentos Imobiliários	-	100
Arfe Assessoria e Serv. De Intermediação de Negócios	-	1.300
OMA Tess	-	368
Ana Rocha & Apolinário	-	15.092
Guedes, Bernardo, Imamura e Associados Consult. Intern.	-	1.000
Minihumanos Confec. Com. Roupas e Acess.Ltda.	1.219	3.090
Associação Citiesperança	50.000	50.000
Mini-Fiori Confecções - Chicletaria	-	1.000
Pepsico do Brasil Ltda.	10.410	-
Contém 1GR	5.704	-
Loteria do Estado do Rio de Janeiro	75.072	-
Lopana Ltda.	182	-
Time de Santarém - PA	640	-
S2G Com. Eletrônico S/A	13.189	-
Hasbro do Brasil Ind. e Com. de Brinquedos e Jogos Ltda.	30.000	-
Internet Closet Comércio de Roupas via Web Ltda. EPP.	11.710	-
The British School – Associação Britânica de Educação	5.290	-
Time de Voluntários - Rio de Janeiro	1.045	-
United Way Worldwide	39.507	-
Pagseguro	10.578	-
Total	621.788	535.542

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receitas--Continuação

11.1. Receitas operacionais sem restrição--Continuação

(b) Doações Exterior

São recursos enviados pela Operation Smile Inc. para a realização dos programas planejados e desenvolvidos em conjunto entre Brasil e Estados Unidos, cujo montante enviado é conforme segue:

	2012	2011
Operation Smile	400.895	452.107
Total	400.895	452.107

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação. Aproximadamente 80% dos depósitos são identificados.

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais, tais como suturas e anestésicos ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono". A composição é como segue:

	2012	2011
Vivo S/A	-	18
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	-	27.014
Cairu PMA Componentes p/ Bicletas Ltda.	-	200
Cipa Ind. Prods. Alimentícios Ltda.	-	441
Fabracor Ind. Gráfica Ltda.	-	4.050
Schivartche Advogados	-	20.000
Ana Maria Fernandes Gaspar Carneiro	38.800	-
Johnson & Johnson Br Ind. E Com. Prod. Saúde Ltda.	120.056	91.881
Cristália Prods. Químicos Farmacêuticos Ltda.	5.512	5.406
Pepsi Cola Industrial da Amazônia Ltda.	63.220	-
Time de Voluntários Locais Rio de Janeiro	1.269	-
Hasbro do Brasil Ind. E Com. De B. e J. Ltda.	76	-
Nexus Logística e Transportes Ltda.	6.624	32.979
Personal Services Recursos Humanos Assessoria Empresarial Ltda.	1.990	-
Abbot Laboratórios do Brasil Ltda.	401	22.712
Bionexo do Brasil S.A.	61.200	61.200
Operation Smile	269.078	-
Total	568.226	265.901

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Despesas com programas

Os recursos e as doações recebidas pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da assistência social.

	Período	Atendimentos quantidade	Recursos R\$
	2011	4578	637.027
Despesas de recursos próprios	2012	6552	982.660

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2012 e de 2011, concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

	2012	2011
Passagens aéreas	194.429	148.688
Custo com Carga (importação)	23.183	9.883
Refeições	15.364	49.569
Transporte de solo	19.416	19.832
Combustível	460	334
Suprimentos médicos	397.183	124.066
Suprimentos não médicos	73.304	6.550
Comunicação	3.141	3.550
Desenvolvimento pessoal	-	1.124
Diversos	24.712	25.597
Telefonemas	13.067	16.114
Distribuição de brindes e kits infantis	-	27.284
Confecção de camisetas	8.745	-
Serviços profissionais diversos	212.870	222.183
(-) Custos Recuperados	(3.214)	(17.746)
Total	982.660	637.027

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas administrativas

A composição dos serviços profissionais diversos nos programas para os anos de 2012 e 2011 é a seguinte:

	2012	2011
Despesas com pessoal	312.623	279.108
Encargos com pessoal	121.994	107.529
Telefone	7.653	6.842
Material de Escritório	2.856	2.218
Aluguel de equipamento de escritório	410	-
Internet	2.024	2.481
Serviços profissionais diversos	138.397	104.261
Passagens aéreas	2.575	3.311
Aluguel	33.839	25.617
Diversos	18.774	33.780
(-) Despesas recuperadas	(20.355)	(2.349)
Total	620.790	562.797

14. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é conforme segue:

	2012	2011
Descontos obtidos	209	66
Rendimentos de aplicações financeiras	1.798	1.964
Despesas bancárias	(2.778)	(2.745)
Juros passivos	(38)	(70)
Juros de mora	(412)	(149)
Total	(1.221)	(934)

15. Instrumentos financeiros

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em condições normais de mercado reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais. O valor de mercado das aplicações financeiras aproxima-se dos seus valores contábeis.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de "swap" ou similares.